

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 02/03/2011

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, fevereiro de 2010 e 2011

<i>Produtos & Preços</i>	<i>Fevereiro (2011)</i>	<i>Fevereiro (2010)</i>	<i>Var. % (2011/2010)</i>
Produtor			
Boi gordo (@)	96,28	72,02	33,69
Suino raça(kg)	2,19	1,94	12,89
Frango vivo (kg)	1,77	1,59	11,32
Ovo Branco Grande (30 dz)	37,23	32,85	13,33
Leite	0,71	0,59	20,34
Milho (Sc 60 kg)	22,34	14,09	58,55
Soja (Sc 60 kg)	45,68	33,29	37,22
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	25,20	16,42	53,47
Farelo de Soja (t)	752,45	664,87	13,17

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

FRANGO DE CORTE

Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em 2010 e 2011.

<i>Período</i>	<i>Produtor (R\$/Kg)</i>	<i>Atacado (R\$/Kg)</i>		<i>Varejo (R\$/Kg)</i>	
		Resfriado	Congelado	Resfriado	Congelado
2011					
Janeiro	1,75	3,36	3,53	4,58	4,23
Fevereiro	1,77	3,16	3,36	4,59	4,1
2010					
Janeiro	1,58	2,59	2,69	3,78	3,71
Fevereiro	1,59	2,58	2,72	3,49	3,16

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

Mercado -

No Paraná o frango vivo ao produtor fechou o mês de fevereiro com preço médio de R\$ 1,77/kg, 1,14% acima do valor médio de janeiro (R\$ 1,75/kg), porém 11,32% maior que em igual mês de 2010 (R\$ 1,59/kg). No atacado e varejo, os preços em fevereiro apresentaram comportamento baixista em relação ao primeiro mês do ano. Segundo o Avisite, “por recuperar todas as perdas enfrentadas em janeiro e encerrar fevereiro cotado a R\$2,10/kg, o frango vivo comercializado no interior paulista obteve no segundo mês de 2011 cotação média de R\$2,01/kg, valor 23,34% superior ao registrado em fevereiro de 2010 e 2,78% maior que o alcançado no mês anterior, janeiro de 2011.”

Segundo esta fonte, “graças a uma restrita oferta de carnes (para o que contribui, também, a estabilidade na produção de frangos) os preços do frango vivo tendem a se manter elevados. Mas os aparentes ganhos que isso possa representar podem estar sendo engolidos pelos altos custos. Hoje, aliás, não restritos apenas ao milho.”

OVOS

Paraná - Ovos tipo grande: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em 2010 e 2011.

<i>Período</i>	<i>Ao Produtor (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/Dz)</i>
2011			
Janeiro	35,09	36,81	2,3
Fevereiro	37,23	40,57	2,32
2010			
Janeiro	29,83	37,12	2,19
Fevereiro	32,85	42,15	2,18

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

Mercado -

No Paraná o preço do ovo tipo grande ao produtor atingiu em fevereiro o valor de R\$ 37,23/cx de 30 dúzias, 6,10% acima do obtido em janeiro e 13,33% maior que o valor de igual mês de 2010. No atacado, o preço fechou em R\$ 40,57/cx de 30 dúzias, 10,21% maior que o de janeiro, porém inferior ao preço de igual mês de 2010 (R\$ 42,15/ 30 dúzias). No varejo o preço médio mensal atingiu R\$ 2,32/ dúzia, maior em 6,42% que em igual mês de 2010.

Segundo o Avisite, “analisado o comportamento do mercado apenas no curto prazo e levados em conta somente os valores nominais do produto, o que se pode dizer é que o ovo vem apresentando um desempenho excelente em 2011. Obteve no segundo mês do ano a melhor média de preços dos últimos 13 meses, com valorização de 11,65% sobre fevereiro de 2010 e de 19,45% sobre janeiro de 2011.

FATOS da CONJUNTURA AGROPECUÁRIA

1 - Frango: Produção brasileira quase dobra em 10 anos

Segundo estimativas do USDA, em 2010, o brasileiro consumiu 34% mais carne de frango que há 10 anos. Além disso, no mesmo período, as exportações brasileiras da carne aumentaram 173%. Esse cenário só foi possível devido ao forte crescimento da produção brasileira, que quase dobrou em 10 anos. Para atender as demandas interna e externa, em 2010, o Brasil produziu mais de 11 milhões de toneladas de carne de frango, quantidade 74% maior que a produção verificada em 2001, de 6,7 milhões de toneladas, conforme o USDA. Quanto ao mercado de carne nos últimos dias, os preços do frango congelado seguiram em alta na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea. Quanto à resfriada, as cotações também registraram aumentos, mas apenas em algumas praças.

Fonte: Cepea - www.cepea.esalq.usp.br – 25/02/2011

2 - Em 2020, consumo brasileiro de frango irá superar o das carnes vermelhas

Em 2020, consumo brasileiro de frango irá superar o das carnes vermelhas. Pelas projeções da Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) do Ministério da Agricultura, até 2020 o consumo brasileiro de carne bovina deve se expandir à razão de 1,94% ao ano, o de carne suína a 1,77% ao ano e o de carne de frango a 3,23% ao ano. Isso vai implicar em uma mudança significativa no mix de consumo das três carnes, que em 2010 (dados preliminares) teve a seguinte distribuição: carne de frango: 46,83% do consumo total; carne bovina: 37,40%; carne suína: 15,77% do consumo total. Assim, no último ano desta década o consumo de carne suína deverá corresponder a 14,59% do total, perdendo 1,18 ponto percentual de participação em 10 anos. O de carne bovina representará 35,27% do total, 2,13 pontos percentuais a menos que em 2010. E o de carne de frango corresponderá a 50,14% do consumo total,

aumentando 3,31 pontos percentuais. O detalhe, neste caso, é que pela primeira vez na história das três carnes, o consumo interno da carne de frango irá superar o consumo somado das carnes bovina e suína. E nada impede que isso aconteça antes de 2020.

Fonte: Avisite – 1/03/2011

3 - Brasil garante alimentos de qualidade

Para garantir alimentos de qualidade aos consumidores do Brasil e do exterior, o Ministério da Agricultura analisa a presença de substâncias que podem causar prejuízos à saúde, como agrotóxicos e produtos veterinários. Em 2010, das 19.235 amostras coletadas em produtos de origem animal (carnes bovina, suína, equina e de aves, leite, ovos, mel e pescado), apenas 32 apresentaram irregularidades. O resultado indica que 99,83% dos produtos estão dentro dos padrões estabelecidos pelo Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC/Área Animal). O índice é semelhante ao registrado em 2009, de 99,82%. Os números foram divulgados nesta segunda-feira, 28 de fevereiro, na Instrução Normativa nº 6, publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Nas amostras que apresentaram irregularidades, os principais problemas encontrados foram a detecção de resíduos de vermífugo na espécie bovina e equina e de contaminantes inorgânicos (cádmio e arsênio) em bovinos, suínos e equinos. O Ministério da Agricultura recomenda aos produtores que sejam adotadas medidas de educação sanitária para evitar o risco da ocorrência de resíduos em produtos de origem animal acima do permitido. A ação contribui para orientar melhor o setor produtivo em relação aos princípios das Boas Práticas Agropecuárias.

Para este ano, o Ministério da Agricultura tem aprovado recursos de R\$ 7 milhões para custear as análises do programa de monitoramento e capacitar técnicos e profissionais envolvidos no programa da Secretaria de Defesa Agropecuária. No período 2011/2012, a expectativa do Ministério da Agricultura é ter mais dois Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros), em Goiás e no Pará, para analisar amostras do PNCRC. Com isso, haverá, pelo menos, um Lanagro em cada região do país, além dos seis laboratórios privados ou públicos credenciados pelo ministério.

Saiba Mais - Desde 1999, existe o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) da Área Animal. Os fiscais federais agropecuários do Ministério da Agricultura são os responsáveis pelas coletas dos produtos. As amostras são sorteadas semanalmente, por meio do Sistema de Resíduos e Contaminantes (Sisres), no sítio do ministério, acessado pelos fiscais, com senha. Esse procedimento contribui para garantir a rastreabilidade e a confiabilidade no processo.

Fonte: Avicultura Industrial – 01/03/2011 – Adaptado pelo autor

4 - POF 2008-2009: Brasileiro leva para casa quase 13 quilos de frango e perto de 60 ovos

A matéria de capa da edição de fevereiro da Revista do AviSite traz a segunda parte da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008-2009, divulgada em dezembro do ano passado e que, mais uma vez, permitem análises relevantes para a avicultura brasileira. Os dados relevam, por exemplo, que – no período de um ano –, os brasileiros adquirem para o consumo doméstico, 12,744 kg per capita de carne de frango. Já no consumo de ovos, as aquisições ficam resumidas a apenas 25% desse volume – 3,201 quilos, peso que corresponde a pouco mais de 58 ovos de 55 gramas per capita anualmente. Outro fato interessante mostrado na notícia é esse volume apresentam variação significativa conforme a região brasileira. “No caso do frango, o maior consumo per capita está no Norte – quase 19 quilos - enquanto o menor volume foi registrado no Centro-Oeste – 10,214 quilos per capita, consumo não muito diferente do Sudeste – 10,954 quilos per capita”, afirma a reportagem.

Fonte: Avisite - 24/02/2011
